CAPÍTULO DO LIVRO – ENTRE ALGORITMOS, EDUCAÇÃO E SAÚDE: NOVAS PERSPECTIVAS PARA A CIÊNCIA, A INOVAÇÃO E A PRÁTICA - PUBLICADO POR: EDITORA MANUAL
ISBN: 978-65-831-2123-3 DOI DO LIVRO: 10.29327/5944637

CAPÍTULO 9

LETRAMENTO CIENTÍFICO EM SAÚDE: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO CRÍTICA E A TOMADA DE DECISÃO PROFISSIONAL

DOI DO CAPÍTULO: 10.29327/5944637.1-9

Patricía Yoko Cunha Shimokomaki 1
https://lattes.cnpq.br/1779845089809065
Maico Danúbio Duarte Abreu 2
http://lattes.cnpq.br/4913661802288480
Diogo Henrique Juliano Pinto de Moura 3
https://lattes.cnpq.br/6267523224276372
Héder Moreira da Costa 4
https://lattes.cnpq.br/6048431113717394
Queli Carvalho de Oliveira 5
https://lattes.cnpq.br/8370130284360544
Vitor Augusto Salvador 6
https://lattes.cnpq.br/7806017671882182
Enio Grazianni Gonçalves Sirqueira 7
https://lattes.cnpq.br/2501729841872987
Paulo Sérgio Alves de Paiva 8
https://lattes.cnpq.br/2803304295870069

RESUMO

O letramento científico em saúde constitui uma competência fundamental para a formação de profissionais capazes de compreender, interpretar, avaliar criticamente e utilizar informações científicas nos diferentes contextos de atuação. Este estudo teve como objetivo analisar as contribuições do letramento científico em saúde para a formação crítica e a tomada de decisão profissional. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases PubMed, MEDLINE, Scopus, SpringerLink e Directory of Open Access Journals, contemplando estudos publicados entre 2021 e 2026, nos idiomas português e inglês. A análise evidenciou que o desenvolvimento do letramento científico está relacionado ao fortalecimento do

ISBN: 978-65-831-2123-3 DOI DO LIVRO: 10.29327/5944637

pensamento crítico, das competências comunicacionais, da interpretação de informações quantitativas e da avaliação da confiabilidade das evidências. Os resultados também demonstraram que a formação superior representa um espaço estratégico para reduzir lacunas relacionadas ao letramento em saúde e preparar futuros profissionais para responder às necessidades informacionais dos usuários. Destacou-se, ainda, a relevância da comunicação acessível, da responsividade profissional e da tomada de decisão compartilhada para a qualificação das práticas em saúde. Conclui-se que o fortalecimento do letramento científico contribui para práticas profissionais mais reflexivas, autônomas e fundamentadas em evidências, sendo necessária sua incorporação sistemática à formação inicial e à educação permanente em saúde.

Palavras-chave: Formação profissional. Letramento científico. Letramento em saúde. Pensamento crítico. Tomada de decisão.

ABSTRACT

Scientific literacy in health constitutes a fundamental competence for the education of professionals capable of understanding, interpreting, critically evaluating, and applying scientific information in different professional contexts. This study aimed to analyze the contributions of scientific literacy in health to critical education and professional decision-making. This is an integrative literature review conducted in the PubMed, MEDLINE, Scopus, SpringerLink, and Directory of Open Access Journals databases, including studies published between 2021 and 2026 in Portuguese and English. The analysis showed that the development of scientific literacy is associated with strengthening critical thinking, communication skills, the interpretation of quantitative information, and the assessment of evidence reliability. The findings also demonstrated that higher education represents a strategic setting for reducing gaps related to health literacy and preparing future professionals to respond to users' informational needs. Furthermore, accessible communication, professional responsiveness, and shared decision-making were highlighted as relevant elements for improving health practices. It is concluded that strengthening scientific literacy contributes to more reflective, autonomous, and evidence-based professional practices, requiring its systematic incorporation into initial education and continuing professional development in health.

Keywords: Critical thinking. Decision-making. Health literacy. Professional education. Scientific literacy.

1 INTRODUÇÃO

A crescente complexidade das demandas contemporâneas em saúde tem ampliado a importância do letramento científico como componente essencial para a formação de profissionais capazes de interpretar evidências, compreender

ISBN: 978-65-831-2123-3 DOI DO LIVRO: 10.29327/5944637

informações especializadas e utilizar o conhecimento científico de maneira crítica. Nesse contexto, o letramento em saúde ultrapassa a simples capacidade de acessar informações, envolvendo competências relacionadas à compreensão, avaliação e aplicação dos conhecimentos em diferentes situações de cuidado (Finbråten *et al.*, 2023).

Nesse cenário, a formação no ensino superior assume papel estratégico no desenvolvimento de competências que favoreçam a autonomia intelectual e a tomada de decisões fundamentadas em evidências. Revisões recentes demonstram que diferentes abordagens educacionais podem contribuir para o fortalecimento do letramento em saúde entre estudantes, especialmente quando articulam conhecimentos teóricos, experiências práticas e processos reflexivos (Røe *et al*., 2023; Wood *et al.,* 2023).

Paralelamente, às transformações tecnológicas e a crescente circulação de informações científicas e digitais impõem novos desafios à qualificação profissional. A capacidade de localizar, analisar criticamente e utilizar informações provenientes de diferentes fontes tornou-se indispensável para a atuação responsável nos serviços de saúde, incluindo competências relacionadas ao letramento digital e à compreensão das informações em saúde (Zerilli *et al.,* 2026; Salim; Mahanal; Susanto, 2024).

Além disso, a insuficiência de competências para compreender e avaliar criticamente informações pode comprometer processos decisórios e limitar a participação qualificada dos indivíduos nas situações relacionadas à saúde. Evidências demonstram que o letramento em saúde influencia a capacidade de participação nas decisões e a necessidade de suporte para a compreensão de informações e escolhas relacionadas ao cuidado (Murugesu *et al*., 2021).

Diante dessa realidade, torna-se justificável investir em estratégias educacionais direcionadas ao desenvolvimento do letramento científico em saúde ao longo da formação e da qualificação profissional. Estudos têm destacado a importância de programas educacionais destinados aos profissionais já formados, bem como do desenvolvimento de competências específicas para enfrentar questões contemporâneas (Connell; Finn; Sixsmith, 2023; César *et al*., 2026).

Portanto, este estudo tem como objetivo analisar as contribuições do letramento científico em saúde para a formação crítica e para a tomada de decisão profissional, destacando sua relevância no desenvolvimento de competências

ISBN: 978-65-831-2123-3 DOI DO LIVRO: 10.29327/5944637

necessárias à interpretação, avaliação e utilização responsável das informações científicas. Pretende-se evidenciar a importância desse processo na qualificação da formação em saúde e no fortalecimento de práticas profissionais orientadas pela reflexão crítica, pela autonomia e pela fundamentação científica.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Letramento científico em saúde e formação crítica

Inicialmente, o letramento científico em saúde pode ser compreendido como um conjunto de competências que possibilita aos indivíduos acessar, compreender, interpretar, avaliar criticamente e utilizar informações científicas relacionadas aos processos de saúde, doença e cuidado. Nessa perspectiva, Finbråten et al. (2023) destacam que o letramento em saúde possui relevância significativa nos processos educativos destinados a pacientes e familiares, uma vez que a compreensão das informações influencia diretamente a capacidade de participação e interação com as práticas de cuidado.

Sob uma perspectiva ampliada, o desenvolvimento dessas competências não deve ser reduzido à transmissão ou à memorização de conteúdos científicos. Salim, Mahanal e Susanto (2024) evidenciam a presença do letramento em saúde como dimensão relevante da educação científica, demonstrando a necessidade de aproximar os conhecimentos produzidos pela ciência das situações concretas vivenciadas pelos indivíduos. Essa aproximação contribui para que o conhecimento científico seja compreendido como instrumento de análise da realidade e não apenas como conteúdo acadêmico.

No âmbito da formação superior, Røe *et al.* (2023) identificam diferentes abordagens educacionais direcionadas ao desenvolvimento do letramento em saúde, ressaltando o potencial das instituições de ensino para promover competências relacionadas à compreensão, avaliação e utilização das informações. Entretanto, a diversidade de estratégias identificadas na literatura também demonstra que ainda existem desafios relacionados à sistematização de práticas pedagógicas capazes de integrar o letramento em saúde de maneira transversal aos processos formativos.

ISBN: 978-65-831-2123-3 DOI DO LIVRO: 10.29327/5944637

De maneira complementar, Wood *et al*. (2023) demonstram que estudantes das áreas da saúde e da assistência social apresentam diferentes níveis de conhecimento sobre o conceito de letramento em saúde. Esse aspecto evidencia uma importante lacuna formativa, pois futuros profissionais podem ser responsáveis pela comunicação e mediação de informações científicas sem necessariamente possuírem preparação suficiente para reconhecer as necessidades de compreensão apresentadas pelos diferentes sujeitos atendidos.

Nesse sentido, a formação crítica exige que o profissional desenvolva competências que ultrapassem o domínio técnico e instrumental. De Melo Andrade e De Brito Rodrigues (2026) argumentam que a alfabetização científica contribui para a formação de cidadãos críticos ao favorecer a capacidade de questionar informações, interpretar evidências e posicionar-se diante dos problemas presentes na realidade social. Aplicada ao campo da saúde, essa perspectiva fortalece a necessidade de formar profissionais capazes de analisar criticamente conhecimentos, práticas e informações antes de incorporá-los aos processos de trabalho.

Adicionalmente, Felipe *et al.* (2022) estabelecem uma aproximação entre Atenção Primária à Saúde, ensino e processos de letramento, evidenciando a relevância da formação dos profissionais para a construção de práticas educativas contextualizadas. Essa relação é particularmente importante porque os serviços de saúde constituem espaços permanentes de produção, circulação e interpretação de conhecimentos, exigindo dos profissionais capacidade científica e comunicacional para responder às demandas da população.

Por conseguinte, o letramento científico em saúde deve ser entendido como componente estratégico da formação profissional contemporânea. Sua consolidação favorece o desenvolvimento da autonomia intelectual, da capacidade reflexiva e da competência para avaliar informações provenientes de diferentes fontes. Dessa maneira, a educação científica pode contribuir para superar práticas baseadas exclusivamente na reprodução de conhecimentos, estimulando uma atuação profissional mais consciente, crítica e comprometida com a qualidade do cuidado.

2.2 Letramento em saúde e tomada de decisão profissional

ISBN: 978-65-831-2123-3 DOI DO LIVRO: 10.29327/5944637

Em relação à tomada de decisão, o letramento em saúde assume importância fundamental por contribuir para a compreensão das informações necessárias à realização de escolhas fundamentadas. Rahim e Yuniastuti (2025) destacam a relação entre o letramento em saúde e os processos de decisão médica, indicando que a capacidade de compreender e interpretar informações pode influenciar significativamente a qualidade das escolhas realizadas nos contextos assistenciais.

De forma semelhante, Murugesu *et al.* (2021) evidenciam que as competências relacionadas ao letramento em saúde possuem influência sobre a participação dos indivíduos nos processos decisórios. A análise da literatura permite compreender que a tomada de decisão não depende exclusivamente da disponibilidade de informações, mas também da capacidade de interpretá-las, avaliar sua relevância e relacioná-las às necessidades e circunstâncias específicas de cada situação.

Particularmente na formação dos profissionais de saúde, Zerilli *et al*. (2026) chamam atenção para a relação entre letramento em saúde e letramento digital entre estudantes de enfermagem. A crescente disponibilidade de informações em ambientes digitais amplia as possibilidades de acesso ao conhecimento, mas também intensifica a necessidade de competências críticas para avaliar a confiabilidade, a qualidade e a aplicabilidade dos conteúdos encontrados.

Outro aspecto relevante refere-se às habilidades quantitativas necessárias para interpretar informações relacionadas à saúde. Goldstein *et al*. (2023) destacam a importância da educação em numeracia para profissionais da saúde, evidenciando que a compreensão de dados, probabilidades, medidas e informações numéricas constitui elemento importante para os processos de comunicação e decisão. Assim, a tomada de decisão profissional fundamentada exige a articulação entre diferentes formas de letramento, incluindo competências científicas, informacionais e quantitativas.

Além disso, Connell, Finn e Sixsmith (2023) identificam a existência de programas educacionais voltados ao desenvolvimento do letramento em saúde entre profissionais já qualificados. Esse achado reforça que tais competências não devem ser consideradas exclusivas da formação inicial, mas como elementos que precisam ser continuamente aperfeiçoados diante das transformações científicas, tecnológicas e sociais que atravessam os sistemas de saúde.

ISBN: 978-65-831-2123-3 DOI DO LIVRO: 10.29327/5944637

Em uma perspectiva contemporânea, César *et al.* (2026) ampliam essa discussão ao abordar competências de letramento em saúde ambiental e métodos de ensino destinados a estudantes e profissionais da Atenção Primária à Saúde. A incorporação dessa dimensão demonstra que os desafios decisórios ultrapassam o cuidado individual e envolvem fatores ambientais, sociais e territoriais que interferem nas condições de saúde das populações.

Diante desse conjunto de evidências, o letramento científico em saúde configura-se como elemento indispensável para a formação crítica e para o fortalecimento da tomada de decisão profissional. O domínio dessas competências possibilita maior capacidade para interpretar evidências, reconhecer limites e incertezas, avaliar diferentes fontes de informação e selecionar conhecimentos pertinentes às situações de trabalho. Portanto, sua inserção nos processos de formação e educação permanente representa uma estratégia relevante para qualificar profissionais capazes de atuar de forma reflexiva, ética e cientificamente fundamentada.

3 METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa e caráter descritivo, realizada com a finalidade de reunir, analisar e sintetizar as evidências científicas relacionadas às contribuições do letramento científico em saúde para a formação crítica e a tomada de decisão profissional. Esse método possibilita a integração de estudos com diferentes delineamentos metodológicos, favorecendo uma compreensão ampla do conhecimento científico produzido acerca da temática investigada.

Inicialmente, a pesquisa é estruturada mediante a definição do objeto de estudo, da pergunta norteadora, das fontes de informação e dos critérios utilizados para a seleção das publicações. O percurso metodológico compreende a identificação dos estudos, a aplicação dos critérios de elegibilidade, a seleção das produções científicas, a organização das informações extraídas e a análise crítica das evidências incluídas na revisão.

Como eixo orientador da investigação, estabelece-se a seguinte pergunta norteadora: quais são as contribuições do letramento científico em saúde para a

ISBN: 978-65-831-2123-3 DOI DO LIVRO: 10.29327/5944637

formação crítica e a tomada de decisão profissional? A questão direciona a busca, a seleção e a análise dos estudos, permitindo identificar evidências relacionadas ao desenvolvimento de competências científicas, ao pensamento crítico e aos processos de decisão no contexto da formação e da atuação profissional em saúde.

Para a identificação das produções científicas, realizam-se buscas nas bases PubMed (National Library of Medicine National Center for Biotechnology Information), MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online), Scopus, SpringerLink e DOAJ (Directory of Open Access Journals). A seleção dessas fontes permite contemplar produções científicas nacionais e internacionais relacionadas ao letramento científico, ao letramento em saúde, à formação profissional e à tomada de decisão.

No processo de busca, são utilizados descritores controlados e termos livres selecionados conforme sua relação com o objeto investigado. Entre os termos empregados encontram-se: *“Health Literacy”, “Scientific Literacy”, “Health Education”, “Professional Education”, “Critical Thinking”, “Decision Making”, “Health Personnel”, “Letramento em Saúde”, “Alfabetização Científica”, “Educação em Saúde”, “Formação Profissional”, “Pensamento Crítico” e “Tomada de Decisão”*.

Mediante a utilização dos operadores booleanos AND e OR, os descritores são combinados de acordo com as particularidades de cada base consultada. As estratégias incluem associações entre os termos relacionados ao letramento em saúde, ao letramento científico, à formação profissional, ao pensamento crítico e à tomada de decisão, possibilitando ampliar a identificação de estudos pertinentes ao objetivo estabelecido.

Como critérios de inclusão, são selecionados artigos científicos disponíveis na íntegra, publicados entre 2021 e 2026, nos idiomas português e inglês, que apresentam relação direta com o letramento científico, o letramento em saúde, a formação crítica ou a tomada de decisão profissional. São considerados estudos qualitativos, quantitativos e mistos, além de revisões que apresentam contribuições relevantes para a compreensão da temática investigada.

Em contrapartida, são excluídos estudos duplicados entre as bases de dados, publicações fora do período delimitado, artigos indisponíveis na íntegra e trabalhos redigidos em idiomas diferentes do português e do inglês. Também são excluídos editoriais, cartas ao editor, resumos publicados em anais de eventos, dissertações,

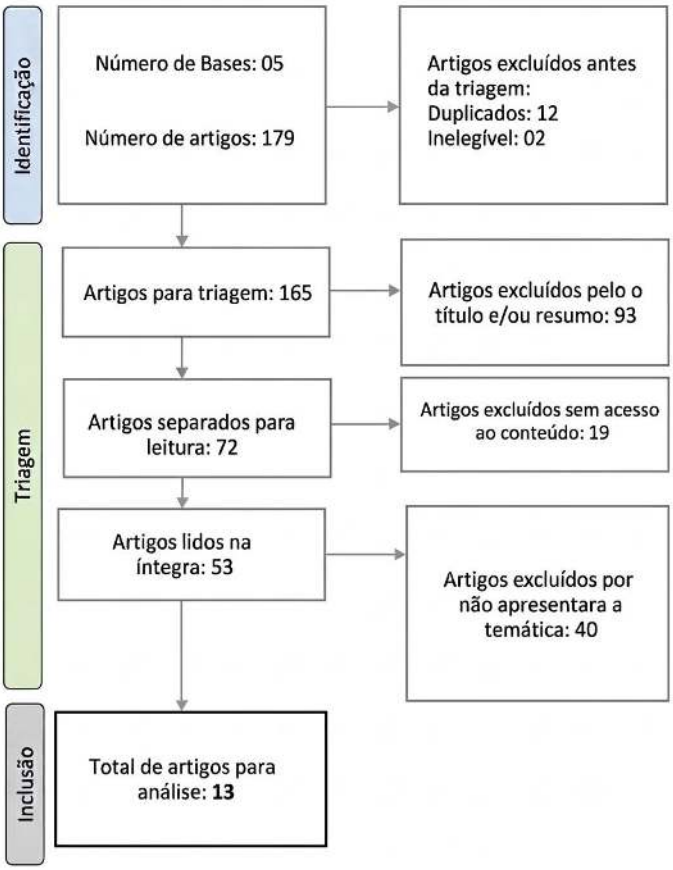
ISBN: 978-65-831-2123-3 DOI DO LIVRO: 10.29327/5944637

teses e estudos que não apresentam relação direta com o objetivo da revisão após a leitura do título, resumo e texto completo.

Posteriormente, a seleção das publicações ocorre de forma sequencial, iniciando-se pela identificação dos estudos recuperados nas bases consultadas. Após a exclusão das duplicidades, procede-se à leitura dos títulos e resumos para verificar a pertinência das produções em relação ao objeto de estudo. Os trabalhos considerados elegíveis são submetidos à leitura completa, etapa que permite confirmar sua adequação aos critérios previamente estabelecidos.

A organização do processo de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão dos estudos é apresentada por meio de um fluxograma, permitindo visualizar as etapas realizadas durante a seleção das produções científicas. Conforme apresentado na Figura 1, a representação gráfica demonstra o percurso metodológico utilizado para definir os estudos incluídos na síntese final.

Figura 1 – Fluxograma do processo de identificação, seleção e inclusão dos estudos na revisão integrativa



Fonte: Autoria Própria (2026).

ISBN: 978-65-831-2123-3 DOI DO LIVRO: 10.29327/5944637

Após a definição dos estudos incluídos, as informações são extraídas e organizadas considerando autoria, ano de publicação, título, objetivo, delineamento metodológico e principais contribuições para a compreensão do letramento científico em saúde, da formação crítica e da tomada de decisão profissional. Esses elementos subsidiam a construção da tabela de caracterização e permitem a comparação entre as evidências identificadas.

Por fim, a análise dos dados ocorre de forma qualitativa, interpretativa e crítica, mediante a leitura aprofundada dos estudos selecionados e a identificação de aproximações entre seus principais achados. As evidências são discutidas considerando suas contribuições para compreender o papel do letramento científico na qualificação da formação profissional e no fortalecimento de processos decisórios fundamentados em informações e conhecimentos científicos.

Por se tratar de uma revisão integrativa da literatura, desenvolvida exclusivamente com dados secundários provenientes de estudos já publicados, esta pesquisa não envolve a participação direta de seres humanos, não sendo necessária a apreciação por Comitê de Ética em Pesquisa, em conformidade com a Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016, do Conselho Nacional de Saúde.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A sistematização dos estudos selecionados possibilitou organizar as evidências científicas relacionadas às contribuições do letramento científico em saúde para o desenvolvimento da formação crítica e para o fortalecimento da tomada de decisão profissional. A síntese dos dados permitiu identificar aspectos referentes à autoria, ao ano de publicação, aos objetivos, aos delineamentos metodológicos e às principais contribuições dos estudos para a compreensão da temática investigada.

Conforme demonstrado na Tabela 1, a organização dessas informações favorece a visualização das características das produções incluídas e subsidia a análise comparativa dos principais achados da revisão.

Tabela 1 – Caracterização dos estudos selecionados sobre letramento científico em saúde, formação crítica e tomada de decisão profissional

Autor(es)/Ano	Objetivo ou enfoque do estudo	Principais contribuições

ISBN: 978-65-831-2123-3 DOI DO LIVRO: 10.29327/5944637

Musso, Elmer e Wehrwein (2026)	Desenvolver um modelo de oficina voltado ao letramento em saúde e à comunicação científica para públicos não especializados.	Evidenciou a importância da tradução do conhecimento científico e do desenvolvimento de estratégias comunicacionais para tornar informações em saúde mais acessíveis e compreensíveis.
Beese *et al.* (2025)	Identificar competências relacionadas ao letramento em saúde necessárias aos profissionais da área.	Demonstrou a necessidade de competências específicas para que profissionais reconheçam, compreendam e respondam adequadamente às necessidades de letramento em saúde dos indivíduos.
Fiordelli *et al*. (2023)	Fortalecer o letramento crítico em saúde e o letramento científico entre adolescentes diante da desinformação.	Destacou o desenvolvimento do pensamento crítico como estratégia para enfrentar informações falsas e avaliar a confiabilidade de conteúdos científicos relacionados à saúde.
Ogbadu-Oladapo *et al.* (2024)	Analisar possíveis impactos do letramento informacional e em saúde na tomada de decisão de adultos.	Identificou que competências para acessar, compreender e avaliar informações podem influenciar a qualidade e a autonomia dos processos de tomada de decisão em saúde.
Nash *et al.* (2024)	Examinar instrumentos destinados à avaliação da capacidade dos profissionais para responder às necessidades de letramento dos usuários.	Evidenciou a relevância da avaliação das competências profissionais e da capacidade de adequar a comunicação às necessidades dos consumidores de serviços de saúde.
Rüegg (2022)	Discutir a capacidade de tomada de decisão como elemento articulador entre letramento em saúde, fatores contextuais e condições de saúde.	Ressaltou que o letramento em saúde não atua isoladamente, sendo a capacidade decisória influenciada por fatores individuais e contextuais.
Mac *et al.* (2026)	Identificar medidas utilizadas para avaliar competências dos profissionais relacionadas ao letramento em saúde.	Demonstrou a importância da mensuração e do acompanhamento das competências profissionais para

ISBN: 978-65-831-2123-3 DOI DO LIVRO: 10.29327/5944637

		fortalecer práticas responsivas às necessidades de letramento em saúde.
Harzheim *et al*. (2023)	Investigar percepções e estratégias comunicacionais de profissionais sobre letramento em saúde e tomada de decisão compartilhada.	Evidenciou a comunicação profissional como componente essencial para favorecer a participação dos usuários e qualificar os processos de decisão compartilhada.
Baralin *et al.* (2025)	Identificar potencialidades e fragilidades do letramento em saúde entre estudantes de medicina.	Apontou diferenças nos níveis de letramento entre estudantes e reforçou a necessidade de estratégias curriculares voltadas ao desenvolvimento dessas competências durante a graduação.
César *et al.* (2022)	Analisar a responsividade profissional às necessidades relacionadas ao letramento em saúde.	Destacou a responsabilidade dos profissionais e dos serviços na adaptação da comunicação e das práticas às diferentes necessidades de compreensão dos usuários.
Fischill-Neudeck, Zee-Neuen e Beil-Hildebrand (2025)	Propor uma abordagem teórica para o fortalecimento do letramento profissional em saúde na prática de enfermagem.	Evidenciou o potencial do fortalecimento das competências profissionais para ampliar a autonomia, a capacidade de comunicação e a qualificação das práticas de enfermagem.
Kühn *et al.* (2022)	Analisar os níveis de letramento em saúde entre estudantes universitários.	Demonstrou a existência de diferentes níveis de letramento entre universitários, indicando a necessidade de intervenções educacionais durante a formação superior.
Lee *et al*. (2025)	Avaliar o letramento estatístico entre estudantes de medicina e médicos.	Evidenciou a relevância das competências estatísticas para a interpretação de evidências científicas e para a tomada de decisões fundamentadas na prática profissional.

Fonte: Autoria própria (2026).

A análise dos estudos selecionados evidencia que o letramento científico em saúde constitui uma dimensão relevante para o fortalecimento das competências

ISBN: 978-65-831-2123-3 DOI DO LIVRO: 10.29327/5944637

necessárias à atuação profissional crítica. Musso, Elmer e Wehrwein (2026) destacam a importância da comunicação científica acessível, demonstrando que a compreensão do conhecimento especializado depende da capacidade de estabelecer conexões entre a linguagem científica e os diferentes contextos sociais.

Sob essa perspectiva, Beese *et al.* (2025) identificam competências essenciais relacionadas ao letramento em saúde entre profissionais, reforçando que a qualificação da atuação não se limita ao domínio técnico. Esse entendimento converge com César *et al.* (2022), ao evidenciarem que a responsividade profissional exige capacidade para reconhecer as necessidades de compreensão e adaptar as práticas comunicacionais.

No contexto da formação, Baralin *et al.* (2025) apontam potencialidades e fragilidades relacionadas ao letramento em saúde entre estudantes de medicina. Os resultados apresentados pelos autores encontram concordância com Kühn *et al.* (2022), que identificam diferenças nos níveis de letramento entre estudantes universitários, indicando que a inserção no ensino superior não garante, isoladamente, o desenvolvimento uniforme dessas competências.

Diante dessa heterogeneidade, Kühn *et al.* (2022) reforçam a necessidade de considerar o ambiente universitário como espaço estratégico para o desenvolvimento de capacidades relacionadas à compreensão e utilização das informações em saúde. Essa perspectiva é complementada por Baralin *et al.* (2025), cujos achados indicam a existência de lacunas que podem comprometer a preparação dos futuros profissionais para lidar criticamente com informações científicas e assistenciais.

No âmbito das competências profissionais, Mac *et al.* (2026) destacam a existência de diferentes medidas destinadas à avaliação das capacidades relacionadas ao letramento em saúde. Em concordância, Nash *et al.* (2024) enfatizam a necessidade de avaliar a capacidade dos profissionais para responder adequadamente às demandas apresentadas pelos usuários, demonstrando que a qualificação dessas competências deve ser acompanhada de processos sistemáticos de avaliação.

Em uma dimensão complementar, Fischill-Neudeck, Zee-Neuen e Beil-Hildebrand (2025) defendem uma abordagem orientada para o fortalecimento do letramento profissional na prática de enfermagem. Essa proposição converge com os resultados de Beese *et al.* (2025), pois ambos reconhecem que o desenvolvimento de

ISBN: 978-65-831-2123-3 DOI DO LIVRO: 10.29327/5944637

competências específicas pode contribuir para práticas profissionais mais qualificadas e adequadas às necessidades presentes nos serviços de saúde.

No campo da comunicação, Harzheim *et al.* (2023) demonstram que o letramento em saúde apresenta relação com os processos de tomada de decisão compartilhada e com as estratégias comunicacionais empregadas pelos profissionais. Essa contribuição aproxima-se da proposta de Musso, Elmer e Wehrwein (2026), que enfatizam a tradução do conhecimento científico como recurso para ampliar a compreensão das informações por diferentes públicos.

Quanto aos processos decisórios, Rüegg (2022) apresenta a capacidade de tomada de decisão como um elemento de articulação entre o letramento em saúde e os fatores contextuais. Essa compreensão é compatível com os achados de Ogbadu-Oladapo *et al.* (2024), que relacionam competências informacionais e de saúde à qualidade das decisões, indicando que a utilização adequada das informações representa componente relevante para escolhas mais fundamentadas.

Em relação aos desafios informacionais contemporâneos, Fiordelli *et al*. (2023) evidenciam a importância do fortalecimento simultâneo do letramento crítico em saúde e do letramento científico para enfrentar processos de desinformação. Essa discussão apresenta consonância com Ogbadu-Oladapo *et al.* (2024), uma vez que ambos os estudos reconhecem que a capacidade de avaliar informações constitui requisito importante para a tomada de decisões.

Sob o ponto de vista da interpretação das evidências, Lee *et al.* (2025) destacam a importância do letramento estatístico entre estudantes de medicina e médicos. Tal contribuição amplia a compreensão das competências necessárias à atuação profissional, pois demonstra que a análise crítica das evidências também exige capacidade para compreender dados quantitativos e interpretar informações produzidas pela investigação científica.

A partir dessa perspectiva multidimensional, Lee *et al.* (2025) permitem compreender que o domínio da linguagem estatística integra o conjunto de capacidades necessárias para a utilização crítica das evidências. Em convergência, Mac *et al*. (2026) ressaltam a importância de avaliar diferentes competências relacionadas ao letramento profissional, indicando que a formação científica não pode ser reduzida a uma única habilidade ou dimensão do conhecimento.

ISBN: 978-65-831-2123-3 DOI DO LIVRO: 10.29327/5944637

No âmbito da relação entre profissionais e usuários, César *et al.* (2022) enfatizam que a responsividade às necessidades de letramento exige adaptações nas práticas e nos processos comunicacionais. Esse entendimento encontra correspondência nos resultados apresentados por Nash *et al.* (2024), que discutem a capacidade profissional de reconhecer e responder às diferentes necessidades de compreensão presentes nas interações em saúde.

De maneira integrada, Fischill-Neudeck, Zee-Neuen e Beil-Hildebrand (2025) destacam que o fortalecimento do letramento profissional pode favorecer práticas mais conscientes e qualificadas, especialmente no contexto da enfermagem. Essa perspectiva converge com Harzheim *et al.* (2023), ao demonstrar que competências relacionadas à comunicação e à compreensão das informações podem repercutir positivamente nos processos de decisão compartilhada.

Por fim, a convergência dos estudos analisados permite reconhecer que o letramento científico em saúde representa um componente estratégico para a formação crítica e para a tomada de decisão profissional. Beese *et al.* (2025), Rüegg (2022) e Fiordelli *et al.* (2023), embora abordem diferentes dimensões da temática, concordam quanto à importância de desenvolver capacidades de compreensão, análise crítica e utilização das informações. Assim, o fortalecimento dessas competências apresenta potencial para qualificar a formação profissional e favorecer decisões mais reflexivas, fundamentadas e adequadas à complexidade das práticas em saúde.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em síntese, a análise desenvolvida permitiu responder à pergunta norteadora ao demonstrar que o letramento científico em saúde contribui significativamente para a formação crítica e para a tomada de decisão profissional. As evidências indicaram que o desenvolvimento dessas competências amplia a capacidade de compreender, interpretar, avaliar e utilizar informações científicas de maneira contextualizada, favorecendo práticas profissionais mais reflexivas e fundamentadas.

À luz do objetivo proposto, verificou-se que o letramento científico em saúde ultrapassa a aquisição de conhecimentos técnicos, constituindo um processo relacionado ao desenvolvimento do pensamento crítico, da competência

ISBN: 978-65-831-2123-3 DOI DO LIVRO: 10.29327/5944637

comunicacional e da capacidade de análise das evidências. Os estudos analisados evidenciaram, ainda, a importância da formação profissional na consolidação dessas habilidades, especialmente diante da diversidade e da crescente complexidade das informações disponíveis no campo da saúde.

Entre os principais achados, destacou-se a necessidade de fortalecer competências relacionadas à comunicação científica, ao letramento informacional, à interpretação de dados e à avaliação crítica das evidências. Também se observou que a responsividade dos profissionais às necessidades de compreensão dos usuários e a qualificação dos processos de decisão compartilhada representam dimensões importantes para a efetivação de práticas mais conscientes e adequadas às diferentes realidades assistenciais.

Nesse sentido, a incorporação do letramento científico nos processos de formação inicial e permanente apresenta-se como uma estratégia relevante para qualificar a atuação dos profissionais da saúde. A preparação para analisar informações, reconhecer limitações das evidências e selecionar conhecimentos pertinentes às situações práticas pode contribuir para decisões mais responsáveis, autônomas e cientificamente fundamentadas.

Por fim, recomenda-se a realização de pesquisas empíricas que avaliem a efetividade de intervenções educacionais voltadas ao desenvolvimento do letramento científico em saúde entre estudantes e profissionais de diferentes áreas. Investigações futuras poderão analisar o impacto dessas estratégias sobre o pensamento crítico, a interpretação de evidências e a qualidade da tomada de decisão profissional, contribuindo para o aprimoramento das práticas formativas e dos serviços de saúde.

REFERÊNCIAS

BARALIN, A. *et al.* Identifying strengths and weaknesses in health literacy among medical students: a systematic review. **BMC Medical Education**, v. 25, 2025.

BEESE, A. *et al.* A Delphi study on health literacy competencies for health professionals. **BMC Medical Education**, v. 25, 2025.

CÉSAR, F. C. R. *et al.* Environmental health literacy competencies and teaching methods for students and health professionals in Primary Health Care: a scoping review. **PLOS One**, v. 21, e0343112, 2026.

ISBN: 978-65-831-2123-3 DOI DO LIVRO: 10.29327/5944637

CÉSAR, F. C. R. *et al.* Professional responsiveness to health literacy: a scoping review. H**LRP: Health Literacy Research and Practice**, v. 6, p. e96-e103, 2022.

CONNELL, L.; FINN, Y.; SIXSMITH, J. Health literacy education programmes developed for qualified health professionals: a scoping review. **BMJ Open**, v. 13, 2023.

DE MELO ANDRADE, M. M.; DE BRITO RODRIGUES, A. R. A contribuição da alfabetização científica para a formação de cidadãos críticos no ensino de ciências. **Revista FT**, 2026.

FELIPE, I. *et al.* On Primary Health Care and Teaching literacy: Science and Education Professionals in Training. **International Journal of Advanced Engineering Research and Science**, 2022.

FINBRÅTEN, H. *et al.* Health literacy in patient and family education – a thematic analysis. **Sykepleien Forskning**, 2023.

FIORDELLI, M. *et al.* Strengthening adolescents' critical health literacy and scientific literacy to tackle mis- and dis-information: a feasibility study in Switzerland. **Frontiers in Public Health,** v. 11, 2023.

FISCHILL-NEUDECK, V. *et al.* Strengthening professional health literacy: a theory-based approach to empower nursing practice. **The European Journal of Public Health**, v. 35, 2025.

GOLDSTEIN, C. *et al.* Numeracy education for health care providers: a scoping review. **Journal of Continuing Education in the Health Professions**, v. 44, p. 35-43, 2023.

HARZHEIM, L. *et al*. Health literacy and shared decision-making in predictive medicine — professionals' perceptions and communication strategies. **Journal of Public Health**, 2023.

KÜHN, L. *et al.* Health literacy among university students: a systematic review of cross-sectional studies. **Frontiers in Public Health**, v. 9, 2022.

LEE, S. *et al*. Assessing statistical literacy in medical students and doctors: a single-centre, cross-sectional survey in South Korea. **BMJ Open**, v. 15, 2025.

MAC, O. *et al.* A scoping review of measures to assess health professionals' competencies related to health literacy. **Health Promotion International**, v. 41, 2026.

MURUGESU, L. *et al.* Women's participation in decision-making in maternity care: a qualitative exploration of clients' health literacy skills and needs for support. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 18, 2021.

MUSSO, S. A. *et al.* Health in translation: a workshop model for health literacy and lay science communication. **Advances in Physiology Education**, v. 50, p. 365-369, 2026.

ISBN: 978-65-831-2123-3 DOI DO LIVRO: 10.29327/5944637

NASH, R. *et al.* Measuring health professionals' capability to respond to health consumers' health literacy needs: a scoping review. **Health Promotion International**, v. 39, 2024.

OGBADU-OLADAPO, L. *et al.* Information and health literacy: could there be any impact on health decision-making among adults?—evidence from North America. **Journal of Public Health**, v. 34, p. 151-181, 2024.

RAHIM, H.; YUNIASTUTI, A. Health literacy in medical decision making. **Asian Journal of Healthy and Science**, 2025.

RØE, Y. *et al.* Health literacy in higher education: a systematic scoping review of educational approaches. **Pedagogy in Health Promotion**, v. 11, p. 20-29, 2023.

RÜEGG, R. Decision-making ability: a missing link between health literacy, contextual factors, and health. **HLRP: Health Literacy Research and Practice**, v. 6, p. e213-e223, 2022.

SALIM, F. A. *et al*. The existence of health literacy in science education: a systematic literature review. **Jurnal Penelitian Pendidikan IPA**, 2024.

WOOD, H. *et al.* Student health and social care professionals' health literacy knowledge: an exploratory study. **Pharmacy**, v. 11, 2023.

ZERILLI, I. *et al.* Understanding health literacy and eHealth literacy in nursing students: a cross-sectional cluster analysis. **Nursing Reports**, v. 16, 2026.